CIDADE DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

TARDE

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO
HISTÓRIA

TIPO 3 – AMARELA

SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de resposta e **1 (uma)** folha de textos definitivos da questão discursiva.

TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.

NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.

INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento desses documentos é de sua responsabilidade e **não** será permitida em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

FGV CONHECIMENTO

Módulo I
Língua Portuguesa

1

Todas as opções a seguir trazem fragmentos textuais retirados de jornais conhecidos.

Assinale a opção que apresenta o fragmento que traz exemplo de linguagem coloquial.

(A) O Flamengo, que teve um jogador expulso, deve recorrer ao STJD.
(B) Com o advento do novo governo, a legislação econômica sobre o teto de gastos deve sofrer modificações.
(C) Os moradores de algumas comunidades cariocas estão sendo obrigados a fazerem papel de espiões para os traficantes.
(D) Os candidatos a prefeito de São Paulo fizeram ontem à noite mais um debate político, mas não atraíram grande número de ouvintes.
(E) De olho em novos negócios, algumas empresas estão organizando uma feira internacional de eletrodomésticos.

2

As opções a seguir apresentam frases que mostram ambiguidade, ***à exceção de uma***. Assinale-a.

(A) O bandido que tinha fugido da prisão no mês passado foi assassinado.
(B) A nomeação do novo ministro trouxe muita apreensão para o mercado financeiro.
(C) O repórter esportivo viu o craque passeando pelo mercado de Qatar.
(D) O filhote do cachorro mordeu a perna de um transeunte.
(E) Os que se vacinarem já terão direito ao passaporte.

3

É raríssimo que se ponha em circulação em uma língua uma palavra inventada caprichosamente por uma pessoa, ainda que ela responda a uma necessidade real da expressão. O normal é que uma palavra nova venha de algum lugar, tenha sua origem em outra palavra indígena ou estrangeira. Não é difícil "criar" uma palavra; o difícil é que ela seja aceita pela comunidade falante. É frequente, porém, que obtenha uma vida mais ou menos efêmera em âmbitos reduzidos; raras vezes em círculos mais amplos, como ocorreu com *entupigaitado,* termo talvez inventado por Carlos Drummond de Andrade.

A palavra *entupigaitar* está presente nos dicionários, datada do século XX; segundo o texto, o vocábulo é

(A) um neologismo importado de origem indígena ou estrangeira.
(B) um vocábulo de vida mais ou menos efêmera no idioma.
(C) uma palavra que responde a uma necessidade de expressão.
(D) um termo que ainda não foi aceito pela comunidade falante.
(E) um elemento linguístico desnecessário.

4

Nas frases a seguir, há uma busca pela precisão da informação.

Assinale a opção que apresenta a frase em que isso é obtido por meio de uma quantificação precisa.

(A) Duas dúzias de bananas foram compradas na esquina.
(B) Perto de dez mil pessoas estavam na manifestação.
(C) Esse programa foi oferecido a cerca de 500 alunos.
(D) Menos de uma centena de candidatos se apresentaram.
(E) Numerosos incêndios ocorreram no verão.

5

Em todas as frases argumentativas a seguir há uma estratégia de convencimento.

Assinale a opção que apresenta a frase que apela para uma intimidação do interlocutor.

(A) Faça como os americanos: beba Coca-Cola.
(B) Não vá à festa de formatura com roupa velha.
(C) Compre uma mesa e ganhe duas cadeiras.
(D) Dê um carro de presente para sua mulher.
(E) Leia livros e se enriqueça.

6

Um professor preocupado em dar a seus alunos mais proficiência na leitura dividiu um texto considerado mais complexo em trechos a serem lidos um a um, seguidos de comentários em discussão coletiva, em classe.

Esse tipo de atividade é denominado

(A) leitura pontual.
(B) leitura programada.
(C) leitura colaborativa.
(D) leitura compartilhada.
(E) roda de leitores.

7

O texto informativo é marcado pela objetividade, tanto de conteúdo quanto de estilo.

As opções a seguir mostram frases objetivas, construídas com estratégias de impessoalidade. Assinale a opção que ***foge*** a esse modelo.

(A) Só serão admitidos no concurso os candidatos detentores de diplomas de nível superior.
(B) Julgadas inaceitáveis, as ofertas foram rejeitadas em bloco.
(C) Três encomendas foram devolvidas pelos entregadores.
(D) Foi decidido que essa lei seria revogada.
(E) Um controle severo foi efetuado na Copa.

8

Muitas vezes podemos substituir uma locução adjetiva por um adjetivo.

Assinale a opção em que o termo sublinhado ***não*** pode ser substituído por um adjetivo.

(A) O relógio tinha uma valiosa pulseira de ouro.
(B) Os erros de ortografia devem ser evitados.
(C) As lembranças dos filhos eram guardadas numa caixa.
(D) Os livros de Matemática eram utilizados em sala.
(E) As mensalidades dos alunos eram depositadas no banco.

9

Assinale a frase que mostra um ***problema*** de coerência textual.

(A) O crítico de futebol sempre tem razão porque só começa a falar quando o jogo termina.
(B) Nem só de pão vive o homem.
(C) Os salários da empresa estão baixos, mas, mesmo assim, os operários não pensam em greve.
(D) Embora a chuva tenha sido prometida para toda a semana, o turista comprou um guarda-chuva.
(E) Os viajantes compraram duas, ou melhor, três malas.

10

Leia o fragmento a seguir.

O carro pegou fogo no meio do trânsito. O motorista não conseguiu sair do veículo. Um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.

Se reescrevêssemos esse texto, substituindo a pontuação entre os períodos por conectores adequados, fazendo as modificações necessárias, a forma correta seria:

(A) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, então o motorista não consegui sair do veículo embora um guarda de trânsito tenha tentado ajudá-lo*.

(B) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, mas o motorista não consegui sair do veículo quando um guarda de trânsito tentou ajudá-lo*.

(C) *O carro pegou fogo no meio do trânsito; o motorista, porém, não consegui sair do veículo quando um guarda de trânsito tentou ajudá-lo*.

(D) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, enquanto o motorista não consegui sair do veículo, mas um guarda de trânsito tentou ajudá-lo*.

(E) *O carro pegou fogo no meio do trânsito, mas o motorista não consegui sair do veículo embora um guarda de trânsito tenha tentado ajudá-lo*.

Informática Básica

11

O currículo para o Ensino Fundamental da Cidade de São Paulo adota objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que apresentam algumas das estratégias pedagógicas propostas pelo pensamento computacional.

Assinale a opção que apresenta as estratégias pedagógicas estruturantes do pensamento computacional adotada pela Cidade de São Paulo para o currículo do Ensino Fundamental.

(A) Algoritmo, abstração, descrição, reflexão e depuração.

(B) Logaritmo, acesso, segurança e veracidade da informação.

(C) Logaritmo, mensuração, Letramento digital e programação.

(D) Algoritmo, Capacidade analítica e linguagem de programação.

(E) Algoritmo, linguagens midiáticas, investigação e pensamento científico.

12

As metodologias ativas se encontram com as tecnologias para aprendizagem, pois ambas incrementam a interação dos estudantes com muitas informações e mudanças ágeis de paradigmas, as quais demonstram o que foi aprendido em diversas disciplinas na escola.

Diante do exposto, na obra "Pedagogia da Autonomia", Freire (1996) define a autonomia como

(A) aprendizagem pelo fazer/refazer (*maker/ tinkering*).

(B) algo que vai se construindo na experiência de várias decisões a serem tomadas.

(C) algo em que o professor é o sujeito autônomo para aplicar atividades utilizando as metodologias ativas.

(D) aprendizagem baseada na investigação, tendo o professor como protagonista no processo de ensino aprendizagem.

(E) uma sistemática para o desenvolvimento e garantia dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo de tecnologias para Aprendizagem.

13

Em conformidade com a Portaria nº 5.930/13 da SME, em seu Artigo 5º, o Ciclo Interdisciplinar compreende o 4º, o 5º e o 6º ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de

(A) promover práticas pedagógicas diferenciadas, reflexivas e colaborativas.

(B) garantir apenas que todos os estudantes do 4º, o 5º e o 6º sejam alfabetizados.

(C) aproximar os docentes e estudantes do 4º, do 5º e do 6º às tecnologias educacionais.

(D) aproximar os diferentes ciclos por meio da interdisciplinaridade, ampliar o processo de letramento e de resolução de problemas matemáticos com autonomia para a leitura e a escrita.

(E) permitir aos estudantes acesso a computadores, jogos didáticos e livros de literatura de qualidade, para aprenderem ao mesmo tempo em que usufruem de certos instrumentos da sociedade letrada.

14

Os documentos Elementos Conceituais e Metodológicos para Definição dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização (BRASIL, 2012) e Direitos de Aprendizagem dos Ciclos Interdisciplinar e Autoral (SÃO PAULO, 2016), apresentam os Direitos de Aprendizagem para os Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral, no que se refere ao trabalho com Tecnologias.

Avalie se os Direitos de Aprendizagem para os Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral, no que se refere ao trabalho com Tecnologias, incluem:

I. apreender tecnologias com equidade, utilizando diferentes linguagens/mídias;

II. explorar e experimentar diferentes tecnologias;

III. conhecer e apropriar-se das tecnologias para refletir e buscar soluções para desafios, com liberdade de escolha, tendo respeitadas as suas estratégias pessoais de aprendizado;

IV. utilizar as tecnologias como linguagens e modos de interação para pesquisar, selecionar, compartilhar, criar para interagir socialmente e tomar decisões éticas no cotidiano;

V. exercitar o diálogo, argumentar, analisar posições divergentes e respeitar decisões comuns, procurando ler o mundo e suas transformações.

Estão corretos os itens

(A) I, II e III, apenas.

(B) II, III e IV, apenas.

(C) I, II, IV e V, apenas.

(D) I, II, III e IV, apenas.

(E) I, II, III, IV e V.

15

A Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo afirma, em documento oficial, a importância de um documento que preveja e potencialize o uso de tecnologias em todas as áreas do conhecimento, onde seja apresentando um currículo específico de trabalho com as tecnologias educacionais.

A esse respeito, assinale a opção que apresenta os princípios para o trabalho com as tecnologias educacionais.

(A) Autonomia, inventividade, ordem e colaboração.
(B) Programação, pensamento crítico e foco no aluno.
(C) Cultura digital, protagonismo, autonomia e equilíbrio.
(D) Pensamento reflexivo, informação + construção do Conhecimento, cultura digital, protagonismo, autonomia, inventividade e colaboração.
(E) Programação, pensamento crítico, integridade, foco no aluno, engajamento, organização, informação + construção do conhecimento e empatia.

16

As ideias de Papert (1980) com a linguagem de programação focavam na apropriação da linguagem de programação básica pelos estudantes. Desde então, algumas novas linguagens de programação surgiram, como é o exemplo do *Scratch*, adotado em algumas das práticas de Tecnologias para Aprendizagem e de forma interdisciplinar. O *Scratch* é um *software* desenvolvido em um dos espaços do Instituto de Tecnologia de Massachusetts por um grupo de pesquisadores.

Nesse sentido, o *Scratch* permite que os professores trabalhem com

(A) o acompanhamento dos alunos no sistema acadêmico.
(B) a gestão de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).
(C) cartões animados contendo narrativas a partir do uso de linguagem de programação.
(D) o pensamento reflexivo e construção do conhecimento dos alunos por meio da "*gamificação"* de trabalhos.
(E) o processo de ensino e de aprendizagem das Tecnologias para Aprendizagem nas escolas, por intermédio dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Módulo II
Legislação Específica

17

Relacione os conceitos relativos ao Estatuto da Pessoa com Deficiência com suas respectivas definições.

1. Adaptações razoáveis
2. Acessibilidade
3. Barreiras
4. Tecnologia assistiva

( ) Produtos, equipamentos e dispositivos que promovam a participação autônoma, independente e qualitativa da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
( ) Modificações e ajustes que assegurem à pessoa com deficiência o exercício, com igualdade de condições com os demais, de seus direitos e liberdades fundamentais.
( ) Disponibilidade de espaços, equipamentos, transportes e informações que permitam uma utilização segura e autônoma por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
( ) Formas de entrave que limitem ou impeçam a participação social da pessoa com deficiência, seu gozo, sua liberdade de expressão, de comunicação, sua segurança, entre outros.

Assinale a opção que mostra a relação correta, de cima para baixo.

(A) 1 – 4 – 3 – 2.
(B) 1 – 4 – 2 – 3.
(C) 4 – 1 – 2 – 3.
(D) 4 – 3 – 2 – 1.
(E) 2 – 4 – 1 – 3.

18

Em relação ao ensino de Filosofia e de Sociologia, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o resultado fundamental esperado para o final do Ensino Médio é que o educando demonstre domínio dos conhecimentos

(A) necessários ao exercício da cidadania.
(B) suficientes para a aprovação no vestibular.
(C) exigidos para ministrar estas disciplinas.
(D) básicos para o exercício de profissões técnicas.
(E) proporcionais ao seu interesse individual.

19

A respeito dos princípios constitucionais da educação, leia a lista a seguir.

I. Garantia do direito à educação ao longo da vida.
II. Igualdade de condições para o acesso à escola.
III. Uniformização pedagógica para manter um padrão de qualidade.

Os princípios constitucionais da educação estão corretamente identificados em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

20

Analise a seguinte orientação:

Ensinar que cada pessoa, independentemente de origem e atividade, é livre e igual em dignidade a qualquer outra, é dotada de razão e deve participar de uma comunidade fraternal que englobe a todos os seres humanos.

Assinale a opção que identifica a diretriz do Plano Municipal de Educação de São Paulo que satisfaz a orientação citada.

(A) Formação continuada para a atividade profissional.
(B) Promoção da educação em direitos humanos.
(C) Universalização do atendimento escolar.
(D) Educação em sustentabilidade socioambiental.
(E) Adoção de políticas identitárias na educação.

Fundamentos da Educação

21

Cipriano Luckesi é um crítico dos modos de avaliação da aprendizagem, os quais, segundo ele, são "*expressões de visões de mundo determinadas*".

Analise as assertivas a seguir e, de acordo com a concepção do autor, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para falsa.

( ) As avaliações de aprendizagem devem se guiar por um ideal de neutralidade que garanta rigor e eficácia.
( ) Os processos educacionais têm como finalidade a avaliação, responsável por quantificar seus resultados.
( ) Uma educação que almeja conservar a forma da sociedade utiliza métodos autoritários de avaliação.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) F – V – F.
(B) F – V – V.
(C) V – F – F.
(D) V – V – F.
(E) F – F – V.

22

"*Nos currículos, os sujeitos desaparecem, não têm espaço como sujeitos de experiências, de conhecimentos, de pensares, valores e culturas. Não se reconhece sua voz, nem sequer estão expostas as marcas de suas ausências. O que importa quem fala? Quem são os mestres que ensinarão os conhecimentos? Menos, ainda, o que importam aqueles que escutam, que aprenderão suas lições?*"

Adaptado de ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

Assinale a opção que identifica corretamente a denúncia exposta no trecho acima.

(A) A eficiência dos processos educativos é prejudicada pela contaminação com temáticas subjetivas.
(B) Os professores conduzem os processos educativos com negligência em relação aos currículos.
(C) Os currículos dão uma importância muito maior às experiências dos alunos do que às dos professores.
(D) A construção dos currículos ignora a experiência dos participantes diretos do processo educativo.
(E) O descaso com os direitos de autoria dos materiais didáticos contribui para a invisibilidade dos sujeitos.

23

"No começo do século XX, aos poucos cresceram os argumentos a favor da instrução feminina, usualmente vinculando-a à educação dos filhos e filhas. Essa argumentação irá, direta ou indiretamente, afetar o caráter do magistério — inicialmente impondo a necessidade de professoras mulheres e, posteriormente, favorecendo a feminização da docência. Os discursos que se constituem pela construção da ordem e do progresso, pela modernização da sociedade, pela higienização da família e pela formação dos jovens cidadãos implicam a educação das mulheres — das mães. A esses discursos vão se juntar os da nascente Psicologia, acentuando que a privacidade familiar e o amor materno são indispensáveis ao desenvolvimento físico e emocional das crianças. Através de múltiplos recursos se estabelece ou se reforça uma ligação estreita entre mulheres/professoras e crianças, chegando-se, por vezes, a 'infantilizar' tanto o processo de formação de professoras quanto a atividade docente de primeiro grau."

Adaptado de LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 2014.

Assinale a opção que identifica corretamente o que se afirma no trecho acima.

(A) Os processos de urbanização e modernização tiveram como resultado a equalização das relações entre homens e mulheres.
(B) O ambiente escolar reproduziu as tendências naturais da vida familiar, na qual cabe à mulher o papel do acolhimento.
(C) A ideologia da modernidade do século passado fez com que as escolas passassem a exigir docentes com valores feministas.
(D) A feminização do magistério dependeu da entrada da mulher no mercado e da adequação da função a estereótipos de gênero.
(E) As novas condições sociais na virada do último século valorizaram a educação familiar em detrimento do ensino formal.

24

O ambiente escolar, sendo parte da sociedade em que está inserido, está sujeito aos mesmos problemas e desafios, como é o caso do racismo. Por isso, é importante que os docentes sejam capazes de reconhecer as diversas dimensões pelas quais esta realidade se manifesta.

Assinale a opção que identifica corretamente a concepção de racismo estrutural defendida por Silvio Almeida.

(A) Um produto de instituições que privilegiam ou excluem com base em critérios raciais, direta ou indiretamente.
(B) Uma patologia psíquica que se sedimenta social e culturalmente até se tornar um dado irreversível.
(C) Uma conduta irracional adotada por grupos criminosos em ações isoladas ou contínuas de violência deliberada.
(D) Uma ideologia utilizada para dissimular o fato de que todos os homens são iguais por natureza.
(E) Um processo concretizado em desigualdades disseminadas em todos os âmbitos e relações de uma sociedade.

25

"*Pensar em práticas educacionais inclusivas implica na compreensão da garantia de direito de todos às condições materiais concretas para a efetivação das aprendizagens e desenvolvimento, de modo que a organização do espaço escolar as ofereça a todos os estudantes, indiferente de sua condição física, social, emocional, cognitiva, étnica, cultural, de gênero, religiosa ou econômica*."

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Vulnerabilidade e educação. São Paulo: SME/COPED, 2021.

Com base no trecho, assinale a opção que apresenta corretamente uma perspectiva educacional inclusiva.

(A) Reconhecer que um contexto social vulnerável impossibilita a aprendizagem dos estudantes.
(B) Estabelecer objetivos possíveis de serem alcançados e pautados na observação contínua.
(C) Usar a avaliação como estratégia de ranqueamento para acelerar a aprendizagem quando possível.
(D) Estimular a competição entre os estudantes como forma de promover um crescimento generalizado.
(E) Identificar as fragilidades dos estudantes para classificar os níveis de desenvolvimento cognitivo.

26

Fonte: Ana Maria Saul e Alexandre Saul, 2017 (adaptado).

Segundo o infográfico acima, é correto afirmar que o saber/fazer docente na obra freireana

(A) requer do professor a assunção de uma postura permanente de aprendiz.
(B) tem como objetivo a subordinação do professor aos interesses dos alunos.
(C) exige a transmissão sistemática de conteúdos do professor para os alunos.
(D) descarta o saber do senso comum que os alunos trazem consigo.
(E) fundamenta a hierarquia do professor sobre os alunos com base no conhecimento.

27

"*A atividade de ensino é permeada pela atividade social coletiva e pela atividade de aprendizagem individual. Os processos psicológicos superiores estão enraizados no desenvolvimento social e cultural. O processo de ensino e aprendizagem consiste na apropriação da experiência social humana histórica por meio de uma atividade psicológica interna*."

LIBÂNEO, José Carlos. "Antinomias na formação de professores e a busca de integração entre o conhecimento pedagógico-didático e o conhecimento disciplinar". In: Didática: teoria e pesquisa. Araraquara: Junqueira&Marin/ Ceará: UECE, 2018.

No trecho acima, o autor faz referência à teoria da aprendizagem de

(A) Ausubel.
(B) Vygotsky.
(C) Skinner.
(D) Watson.
(E) Piaget.

28

"*O professor que desrespeita a curiosidade do educando, o seu gosto estético, a sua inquietude, a sua linguagem, mais precisamente, a sua sintaxe e a sua prosódia; o professor que ironiza o aluno, que o minimiza, que manda que 'ele se ponha em seu lugar' ao mais tênue sinal de sua rebeldia legítima, tanto quanto o professor que se exime do cumprimento de seu dever de propor limites à liberdade do aluno, que se furta ao dever de ensinar, de estar respeitosamente presente à experiência formadora do educando, transgride os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência*."

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Com base no trecho acima, é correto afirmar que o professor deve

(A) incentivar a curiosidade epistemológica dos alunos para que possam memorizar significativamente os conteúdos.
(B) padronizar o uso da linguagem pelos alunos, construindo com eles o domínio da lógica e da sintaxe.
(C) incentivar uma educação emancipadora, que respeita as particularidades e diferenças de cada aluno.
(D) manter intocados os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos, pois constituem sua memória e identidade sociais.
(E) acompanhar o aprendizado espontâneo dos alunos, sem impor novos métodos e conteúdos de caráter instrucional.

29

"*Dar às crianças e adolescentes a oportunidade de aprender sobre os povos indígenas é dar-lhes a oportunidade de conhecer a grande riqueza que reside na diversidade cultural existente no Brasil, riqueza que deve ser valorizada e respeitada. Como fontes de aprendizado que são e pelo lugar que ocupam no sistema educacional brasileiro, os livros didáticos deveriam abordar a temática indígena e a diversidade cultural de modo que os alunos percebessem tal valor*."

GOBBI, Izabel. "O que os livros didáticos dizem sobre os povos indígenas". In: Educação indígena: reflexões sobre noções nativas de infância, aprendizagem e escolarização. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.

O diagnóstico apresentado acima coincide com aquele que fundamenta a Lei nº 11.645/2008, a qual trata do ensino da história e cultura indígena no ensino fundamental e médio. Assinale a opção que apresenta uma assertiva coerente com a lei.

(A) Um diferencial da cultura brasileira é contar com espontânea valorização da diversidade cultural indígena.
(B) O reconhecimento da diversidade cultural exige que os alunos aprendam e adotem modos de vida tradicionais indígenas.
(C) As abordagens dos livros didáticos a respeito das culturas indígenas ainda reproduzem visões estereotipadas.
(D) O ensino sobre história e culturas indígenas deve ser oferecido como disciplina opcional para os alunos interessados.
(E) O sistema educacional formal deve promover o respeito pelas culturas primitivas que existiam no Brasil.

30

"*O objetivo da integração é inserir um aluno, ou um grupo de alunos, que já foi anteriormente excluído, e o mote da inclusão, ao contrário, é o de não deixar ninguém no exterior do ensino regular, desde o começo da vida escolar. As escolas inclusivas propõem um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e que é estruturado em função dessas necessidades*."

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão Escolar:
O que é? Por quê? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

Segundo o trecho destacado, é correto afirmar que

(A) a inclusão e a integração designam o mesmo processo de inserir alunos excluídos no sistema regular de ensino.
(B) a inclusão diz respeito ao oferecimento de espaços de discriminação positiva nas instituições regulares.
(C) a proposta da inclusão exige uma reforma do sistema de ensino desde a base, de modo a abri-lo para as diferenças.
(D) o paradigma da inclusão exige a criação de escolas separadas para crianças com necessidades específicas.
(E) a integração se distingue da inclusão por exigir mudanças que atinjam todos os alunos e não apenas alguns.

Módulo III
Conhecimentos Específicos

31

Um dos modelos de mapas mais divulgados no Medievo fundamentava-se nas ideias de Isidoro de Sevilha (c.560-636) acerca da configuração do planeta e de seus habitantes. O orbe terrestre estaria disposto em uma forma que lembraria as letras "T" e "O", como no exemplo a seguir.

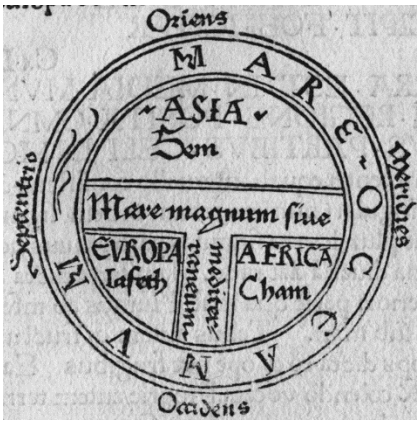


Ilustração de mapa-múndi T-O nas Etimologias de Isidoro de Sevilha, versão impressa (Augsburgo, 1472).

Com base na imagem, a respeito da representação cartográfica do espaço no período medieval, analise as afirmativas a seguir.

I. O "O" representa o orbe, em forma de um disco, em consonância com a teoria da esfericidade da terra, enquanto o "T" indica os cursos de água, traçados em escala e de maneira realista.
II. A tripartição do mundo em Europa, África e Ásia é simbólica, uma vez que os três continentes representam as terras doadas aos filhos de Noé (Sem, Cam e Jafet) após o dilúvio universal, estando de acordo com o imaginário religioso cristão.
III. O mapa apresenta o Oriente (Leste), como direção mestre da representação, localizando-o na parte superior, por seu valor religioso: apontava para a direção do antigo Jardim do Éden, o Paraíso Terrestre, além de ter sido a terra dos hebreus.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

32

Um professor de História levou seus estudantes ao laboratório de informática para acessarem o banco de dados sobre tráfico de escravizados Slave Voyages 2.0, que abrange 35.000 expedições negreiras ocorridas entre 1514 e 1866, com informações sobre embarcações, povos escravizados, traficantes e proprietários de escravos, além de rotas de comércio.

Sobre o uso de banco de dados em atividades didáticas como a proposta pelo docente, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

( ) Ao analisar uma viagem específica, a respeito da qual é possível saber o nome africano, a idade, o sexo, a origem, o país e os locais de embarque e desembarque de cada indivíduo, humaniza-se a história de milhões de africanos.

( ) Ao comparar o contingente de embarcados e desembarcados em uma mesma rota, ao longo do tempo, exercita-se a formulação de hipóteses a respeito das causas do aumento/diminuição do tráfico negreiro em dado período.

( ) Ao analisar os registros dos proprietários dos navios, percebe-se que o transporte de escravos africanos era moralmente indistinguível do de tecidos, trigo ou açúcar, sendo os cativos classificados como mais uma mercadoria.

As afirmativas são, respectivamente:

(A) V – F – V
(B) V – V – F
(C) V – F – F
(D) F – V – V
(E) V – V – V

33

O Eixo Problematizador "*Cultura, Poder e Trabalho na Constituição da Sociedade Contemporânea*" se desdobra no eixo:

(A) Comunicação e trabalho, no 7º ano, ao indagar como as diferentes sociedades, entre os séculos VI e XVIII, isolaram-se e comunicaram-se por meio de linguagens e relações de trabalho.

(B) Capitalismo no século XX, no 9º ano, ao estudar como as desigualdades socioeconômicas desencadearam transformações fundamentais, hoje presentes nas sociedades contemporâneas.

(C) Comunicação e trabalho, no 7º ano, ao abordar como se constituiu um sistema hegemônico que transformou, reorganizou e desmobilizou sociedades de diversos continentes.

(D) Direitos sociais e políticos no contexto do desenvolvimento capitalista, no 8º ano, ao identificar e refletir sobre as diversas formas de comunicação e relações de trabalho na Cidade de São Paulo.

(E) Capitalismo no século XX, no 9º ano, ao refletir sobre como as contradições sociais evidenciaram, a partir do século XVIII, as desigualdades do presente.

34

Leia a citação a seguir:

"*20 de julho de 1955. Preparei a refeição matinal. Cada filho prefere uma coisa. Já que não posso dar aos meus filhos uma casa decente para residir, procuro lhe dar uma refeição condigna. Terminaram a refeição. Lavei os utensílios. Depois fui lavar roupas. Eu não tenho homem em casa. É só eu e meus filhos. Mas eu não pretendo relaxar. O meu sonho era andar bem limpinha, usar roupas de alto preço, residir numa casa confortável, mas não é possível. Eu não estou descontente com a profissão que exerço. Já habituei-me andar suja. Já faz oito anos que cato papel. O desgosto que tenho é residir em favela.*"

Adaptado de JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2019.

Sobre o uso de testemunhos literários em sala de aula, estão corretas as afirmativas a seguir, ***à exceção de uma***. Assinale-a.

(A) O uso deste relato como fonte histórica permite quebrar o silenciamento feminino.

(B) As informações ganham valor de fonte histórica desde que sejam confirmadas por conhecimentos acadêmicos.

(C) A leitura do diário contribui para a valorização de saberes não tradicionais.

(D) Os escritos de Carolina Maria de Jesus permitem refletir sobre os papéis da mulher na sociedade.

(E) O testemunho serve para pensar nas lutas por direitos a partir de fonte histórica em perspectiva feminina.

35

Tu Tu Tu Tu
Tu Tupi
Todo mundo tem
um pouco de índio
dentro de si
dentro de si
Todo mundo fala
língua de índio
Tupi Guarani
Tupi Guarani
Maranhão, Maceió
Macapá, Marajó
Paraná, Paraíba
Pernambuco, Piauí
Jundiaí, Morumbi, Curitiba, Parati
É tudo tupi
Butantã, Tremembé, Tatuapé
Tatuapé, Tatuapé
quem sabe o que é que é?
caminho do tatu.

Em sala, o docente de História utiliza trechos da música "Tu tu tu tupi", de Hélio Ziskind, para abrir o debate sobre a presença da cultura dos povos originários na cidade de São Paulo.

Assinale a afirmativa que identifica corretamente um objetivo diretamente relacionado ao tema proposto para o debate.

(A) Identificar a distribuição rural e urbana das populações indígenas nos Estados brasileiros, sobretudo em São Paulo.

(B) Colaborar para as comemorações do Dia do Índio, reforçando a contribuição indígena para o folclore brasileiro.

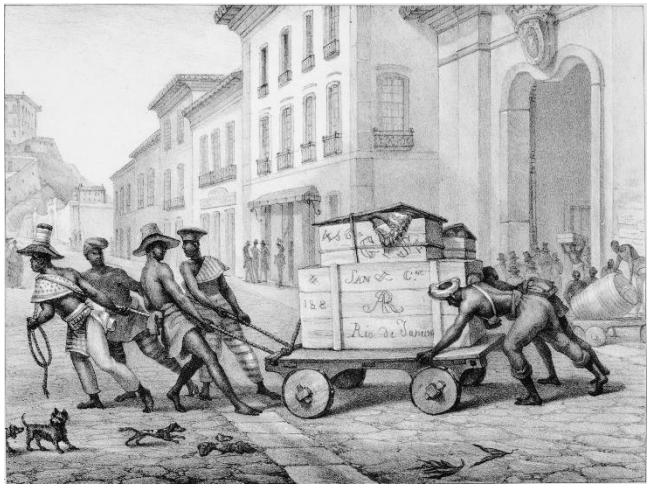
(C) Reconstituir a evolução histórica dos troncos linguísticos indígenas paulista e latino-americanos.

(D) Conscientizar os alunos do caráter democratizante fruto da convivência interracial entre portugueses e indígenas em São Paulo.

(E) Refletir sobre o silenciamento da história das comunidades indígenas nas narrativas sobre a cidade de São Paulo.

36

Observe a imagem a seguir:



Negros de carro. Gravura de Jean Baptiste Debret (1834).

A gravura de Debret foi utilizada como atividade disparadora para sequência didática sobre escravidão urbana e racismo estrutural, na concepção de Silvio de Almeida.

A respeito dessa atividade, é possível afirmar que a gravura

(A) permite ampliar o entendimento sobre a escravidão no Brasil colonial, pois apresenta formas de escravidão urbana não pautadas no abuso e na violência.

(B) auxilia na comparação com outros tipos de escravismo contemporâneos, nas plantations das Antilhas francesas, do sul dos Estados Unidos e holandesas em Java.

(C) potencializa o debate sobre as marcas deixadas pela escravidão e pelo colonialismo, já que o racismo contemporâneo é um resquício do regime escravocrata.

(D) explicita a diferença entre o escravismo brasileiro e norte-americano, o primeiro gerando um racismo de conotação étnica, enquanto o segundo uma desigualdade de classe.

(E) ajuda a refletir sobre o racismo como uma manifestação das estruturas do capitalismo, sendo a desigualdade racial um elemento constitutivo das relações mercantis e de classe.

37

Segundo a historiadora Maria Ligia Prado, "*Varnhagen e von Martius, ideólogos do Império, escreveram a história oficial do Brasil, e defendiam a monarquia que se opunha às 'repúblicas caóticas' da parte espanhola. Dessa maneira, estava clara a diferença que se devia estabelecer entre 'nós' e 'eles', entre o Brasil e os demais países da América do Sul, onde campeavam a desordem, a desunião e a fragmentação, todas alimentadas pelas ideias republicanas*".

Adaptado de PRADO, Maria Ligia. O Brasil e a distante América do Sul. In Revista de História, 145, 2001, p. 131-2.

A respeito das diferentes trajetórias das nações latino-americanas após suas independências, com base no trecho citado, é correto afirmar que

(A) a história oficial construída pelos ideólogos do Império conciliou a defesa da monarquia de raiz europeia à idealização da autonomia norte-americana, bem-sucedida em termos políticos e econômicos.

(B) as independências latino-americanas foram obstaculizadas pela intervenção bélica do Império brasileiro, sobretudo na fronteira amazônica, com a tomada da Caiena, por exemplo.

(C) os ideólogos do Império fundaram uma interpretação sobre o mundo hispano-americano que contribuiu para criar um imaginário sobre a outra América, que a dissocia e a separa do Brasil.

(D) Diferentemente dos vizinhos republicanos, o Brasil não enfrentou desafios de ordem política ao longo do Império que pudessem levar à fragmentação.

(E) As novas repúblicas da América Hispânica aboliram a escravidão de africanos e ofereceram asilo a escravos fugitivos, por isso foram atacadas pelo Brasil.

38

Um docente concebe o projeto "São Paulo tem histórias" e, em uma primeira etapa, apresenta aos alunos as três fontes a seguir.

I. Foto do Mosteiro da Luz (São Paulo, 1862).

II. Foto do Mosteiro da Luz, atual Museu de Arte Sacra (São Paulo, 2016).

III. "*Muitas cidades brasileiras podem contar na sua arquitetura ou na organização de seus espaços as histórias que estruturaram a cidade como é hoje, considerando tanto os traçados espontâneos, os movimentos sociais de ocupação e recriação das paisagens, como também as heranças deixadas aqui de projetos de intervenções. Questões históricas e, também, contemporâneas contribuem, assim, para um melhor entendimento da cidade onde vivemos*".

TERRA, Antônia. História das cidades brasileiras. São Paulo: Melhoramentos, 2012, p. 51.

Com base nas fontes, assinale a afirmativa que identifica corretamente um objetivo desse projeto relacionado à construção dos conceitos de tempo e espaço.

(A) Discutir mudanças e permanências na cidade de São Paulo, suas diferentes temporalidades sobrepostas, modos de vida e trabalho.

(B) Explicitar as adaptações da região da Luz ao longo do tempo, destacando como as intervenções urbanas mantiveram os edifícios históricos e o traçado urbano original.

(C) Observar a permanência dos tipos de meios de locomoção e de vias de transporte nesta região da cidade, apesar das transformações político-econômicas do final do século XIX.

(D) Refletir sobre a ocupação da cidade de São Paulo, comparando a preservação do casario histórico no Centro, à introdução de prédios modernos em outras áreas.

(E) Analisar como, ao longo do tempo, um mesmo espaço da cidade pode ter seus usos, vizinhança e vias preservados, apesar do intenso crescimento da metrópole.

39

Diante do desafio de abordar a chamada pré-história no 6º ano, um docente organizou a ida de suas turmas ao Museu de Zoologia da USP, porque se recordava de lá ter visto diagramas da evolução humana e crânios de hominídeos.

A respeito das etapas de organização didática necessárias para estruturar a visita e valorizar o potencial educativo do acervo museológico, analise as afirmativas a seguir.

I. Antes da visita, na fase de planejamento, o docente visita antecipadamente o museu, elabora o roteiro de observação para seus alunos e propõe estudos prévios em sala de aula sobre o acervo que será observado no museu.

II. Durante a visita, na fase da observação e coleta de dados, o docente privilegia os objetos que ilustram os conhecimentos prévios e confirmam o conteúdo do livro didático adotado, auxiliando na memorização das informações sobre a pré-história.

III. No retorno para a escola, na fase de avaliação e socialização dos dados coletados na visita, o docente organiza rodas de conversa para que os alunos apresentem aos colegas suas observações e lembranças da visita, aproveitando a oportunidade para sanar eventuais dúvidas.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) I e III, apenas.

(E) I, II e III.

40

A imagem a seguir retrata um dos vitrais da catedral de Berna (Suíça) restaurado em 1918, com base nos projetos originais dos vitrais instalados entre 1516 e 1519.

A imagem é utilizada em sala de aula para apresentar o tema da peste negra e da Dança Macabra em uma atividade interdisciplinar sobre pandemias e epidemias ao longo da História.

Assinale a afirmativa que caracteriza corretamente o uso desse documento histórico para compreender o imaginário medieval a respeito da morte.

(A) A imagem caracteriza a sensibilidade medieval sobre o pecado carnal, pois o esqueleto representa a punição a quem dança e se diverte.
(B) O documento é uma apologia à Igreja, que desafia a morte trazida por peste, fome e guerras, ao oferecer proteção espiritual para os habitantes de Berna.
(C) O vitral materializa uma crítica social, ao caracterizar metaforicamente a fome como um esquálido esqueleto que ameaça um rico representante do alto clero.
(D) A figura expressa o desenvolvimento de uma estética macabra na cristandade medieval, em sintonia com a afirmação de uma arte neogótica.
(E) A fonte iconográfica retrata a consciência do caráter inexorável e universal da morte e a importância de se estar sempre preparado para sua imprevisível chegada.

41

Em Ensino de História: fundamentos e métodos, Circe Bittencourt dedica especial atenção ao livro didático, um objeto bastante conhecido e de fácil identificação, mas quase impossível de ser definido de modo unívoco.

Com base na interpretação da autora a respeito das múltiplas facetas do livro didático de história, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

( ) É um suporte de conhecimentos escolares e de métodos de ensino das disciplinas e matérias escolares.
( ) É um produto cultural, uma mercadoria ligada ao mundo editorial, inserido em uma lógica capitalista de mercado.
( ) É um veículo de sistema de valores, ideológicos e culturais, referidos a um determinado contexto histórico-social.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V – F – V.
(B) V – V – V.
(C) V – F – F.
(D) F – V – V.
(E) V – V – F.

42

Leia a reportagem a seguir, sobre o bairro do Bom Retiro.

"*O Bom Retiro acabaria ficando marcado para toda a cidade de São Paulo devido à sua grande diversidade cultural. E isso só ocorreu devido às ondas de imigrantes que foram chegando e se instalando na região. No fim do século XIX começaram a chegar diversos imigrantes europeus, com destaque para os portugueses e, na sequência, para os italianos. A partir do começo do século XX, muitas famílias israelitas chegam ao bairro, assim como sírios, libaneses, turcos, russos e povos de outras nacionalidades em menor escala. A partir dos anos 1990, o bairro recebe ainda mais imigrantes: os coreanos passam a ocupar os espaços comerciais. Além disso, bolivianos começam a trabalhar por ali, bem como os nordestinos, que também se encontram em grande número*".

Adaptado de www.saopauloinfoco.com.br/o-bom-retiro/

As afirmativas a seguir caracterizam corretamente as possibilidades de uso do trecho citado em sala de aula para abordar o tema das imigrações em São Paulo, ***à exceção de uma***. Assinale-a.

(A) Os alunos podem periodizar as imigrações na cidade a partir do estudo do bairro do Bom Retiro.
(B) A análise da imigração a partir da história local permite diferenciar a migração pendular e sazonal no Bom Retiro .
(C) O trabalho didático sobre imigrações permite conexões com outros temas, como transformações nos tipos de trabalho.
(D) A partir da leitura do texto, os estudantes poderão pesquisar sobre as atuais ondas de imigração na cidade de São Paulo.
(E) O documento tem a virtude de explicitar como o processo imigratório é caracterizado por ondas sobrepostas.

43

Na atualidade, o município de São Paulo é afetado por crises no abastecimento de água. Entretanto, a observação de um mapa da rede hidrográfica do município revela como a cidade foi estabelecida entre três volumosos rios (Rio Tietê, Rio Pinheiros e Rio Tamanduateí). Para ajudar a compreender essa situação, os professores de História e Geografia montaram o projeto "A cidade de São Paulo e seus rios" em que analisaram com os alunos uma série de mapas, para identificarem a relação da cidade de São Paulo com seus rios, da fundação da Vila de São Paulo dos Campos de Piratininga (1554) até o presente.

Considerando os aspectos interdisciplinares do projeto, analise as afirmativas a seguir:

I. A leitura dos mapas permitiu compreender o valor dos dados espaciais para a história da formação da cidade, pois a riqueza da rede fluvial do Planalto Paulistano foi um fator decisivo para o estabelecimento e o florescimento da Vila de São Paulo.

II. A comparação da estrutura urbana nos mapas do século XVIII e do terceiro quartel do século XIX evidencia o impacto da malha ferroviária e a ocupação das áreas altas em torno da confluência dos rios Tamanduateí e Anhangabaú.

III. A observação das reformas urbanas da primeira metade do século XX, cartograficamente expressas pela malha rodoviária, permite compreender o impacto da canalização e confinamento dos cursos d'água e de sua relação com as enchentes atuais.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) I, II e III.

44

Considere as duas fontes a seguir.

I. "No outro dia falou pros manos que ia pescar peixões no igarapé Tietê. Maanape avisou:

– Não vá, herói, que você topa com a velha Ceiuci mulher do gigante. Te come, heim!

– Não tem inferno pra quem já navegou no Cachoeira! que Macunaíma exclamou. E partiu.

Nem bem lançou a linha de cima dum mutá que veio vindo a velha Ceiuci pescando de tarrafa. A caapora viu a sombra de Macunaíma refletida n'água jogou depressa a tarrafa e só pescou sombra. O herói nem não achou graça porque estava tremendo de mêdo, vai, pra agradecer falou assim:

– Bom-dia, minha vó."

ANDRADE, Mario de. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. [1928]. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1979, p. 131-2.

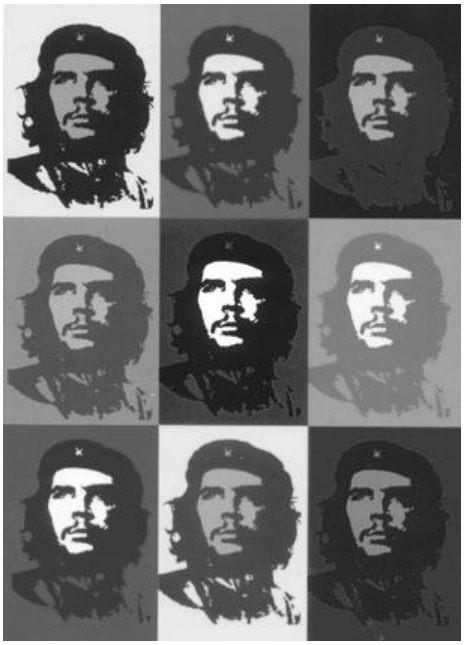
II. Fotografia de regata no rio Tietê, década de 1970.

As afirmativas a seguir, a respeito do uso de diferentes fontes de informação para uma aula de história sobre a relação da cidade de São Paulo com o rio Tietê, estão corretas, ***<u>à exceção de uma</u>***. Assinale-a.

(A) A literatura pode ser utilizada como documento histórico, passível de interpretação e análise, considerando o contexto de produção e a intencionalidade do autor, por exemplo.
(B) O uso da fotografia como fonte histórica demanda o conhecimento dos meios técnicos de sua produção, para embasar a leitura das informações visuais nela contidas.
(C) O diálogo entre as fontes permite entender a relação da população de São Paulo com o rio Tietê em diversas temporalidades.
(D) O processo de interpretação de fontes pelos discentes em sala de aula é análogo ao dos historiadores e contribui para uma iniciação profissional.
(E) O contato dos estudantes com os dois testemunhos incentiva uma reflexão sobre que lugar o rio Tietê ocupava na vida social da cidade, antes de sua degradação.

45

Um docente de História quis avaliar os conhecimentos prévios de seus estudantes sobre a Revolução Cubana e a Guerra Fria. Para isso, apresentou a eles a seguinte imagem e pediu que a comentassem.



Che Guevara (1968), serigrafia de Andy Warhol.

O exercício proposto pelo docente descreve um instrumento de caráter avaliativo classificado como

(A) avaliação diagnóstica, pois pretendeu obter informações sobre os conhecimentos e saberes dos estudantes antes do início das aulas sobre o tema selecionado.

(B) avaliação cumulativa, pois objetivou identificar se a proposta do professor foi alcançada no processo de ensino-aprendizagem do tema selecionado.

(C) avaliação formativa, pois foi realizada para identificar a capacidade de retenção dos conhecimentos repassados em sala sobre o tema selecionado.

(D) avaliação comparativa, pois buscou diagnosticar a evolução das capacidades cognitivas para interpretar fontes visuais relacionadas ao tema selecionado

(E) avaliação somativa, pois examinou o desempenho dos educandos em relação a conhecimentos programáticos relativos ao tema selecionado.

46

"*Para os EUA, o novo governo congolês de Maurice Lumumba parecia ser mais uma ameaça de esquerda do Terceiro Mundo, uma ameaça ainda pior diante das imensas riquezas naturais do Congo, que incluíam urânio. Ao voltar a Kinshasa, Lumumba criticou o Secretário Geral das Nações Unidas porque as forças da ONU não estavam apoiando seu governo. Em dezembro de 1960, Lumumba foi capturado, torturado e assassinado sob os olhares de 'ministros' de Katanga e oficiais belgas*".

Adaptado de WESTAD, Odd Arne. The global Cold War, p. 137-140.

Os congoleses compõem atualmente a 5ª nacionalidade com mais refugiados no Brasil. Em janeiro de 2022, o assassinato do jovem Moïse Kabagambe, no Rio de Janeiro, reacendeu o debate sobre as guerras civis no Congo e a situação de seus refugiados. Um professor de História partiu deste caso para incentivar um debate que articulasse descolonização da África, Guerra Fria e imigrações no século XXI.

A proposta didática de conectar os processos de descolonização da África, durante a Guerra Fria, e o dilema global dos refugiados no século XXI, permite ao docente de história

(A) associar a descolonização da África ao processo de redemocratização no Brasil.

(B) atribuir a violência política do processo de independência do Congo às características da sociedade congolesa.

(C) compreender a atualidade da relação entre descolonização e racismo a partir do episódio do assassinato de Moïse.

(D) comparar a cultura colonialista e etnocêntrica da sociedade belga com a tradição da democracia racial brasileira.

(E) identificar a intolerância e as motivações étnicas que levaram à derrubada de Lumumba e à perseguição de Moïse.

47

"*Na América Latina, e particularmente no Equador, sob o guarda-chuva da 'interculturalidade', os livros escolares respondem a uma política de representação que, incorporando muitas imagens de indígenas e povos negros, só servem para reforçar estereótipos e processos coloniais de racialização. Na formação docente, a discussão sobre a interculturalidade encontra-se, em geral, limitada ao tratamento antropológico da tradição folclórica. Em sala de aula, sua aplicação é, na melhor das hipóteses, marginal*".

Adaptado de WALSH, Catherine. Interculturalidade e decolonialidade do poder, Revista Eletrônica da Faculdade de Direito de Pelotas, 2019.

A partir do trecho, e com base na obra citada, assinale a afirmativa correta sobre os conceitos de interculturalidade e decolonialidade aplicados ao ensino de história.

(A) O conceito de interculturalidade legitima a incorporação de uma etnoeducação, sustentando que o currículo inclua elementos da prática local.

(B) A política de representação intercultural, recorrente nos livros didáticos, critica uma visão estereotipada da diversidade étnica americana.

(C) O projeto intercultural dos movimentos indígenas exige o reconhecimento da colonialidade do domínio metropolitano na Época Moderna, encarnado em seus agentes políticos e educacionais.

(D) Interculturalidade e multiculturalidade são termos sinônimos, oriundos dos movimentos sociais subalternos e dos processos históricos locais andinos.

(E) O reconhecimento da alteridade e a tolerância para com os outros no multiculturalismo mantêm a desigualdade social, deixando intacta a estrutura institucional que reproduz as desigualdades.

48

A Agenda 2030 estabeleceu dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais 6 estão especificamente relacionados aos objetos de conhecimentos e objetivos do currículo de História.

Assinale a opção que identifica corretamente um ODS relacionado aos objetos de conhecimentos e objetivos do currículo de História.

(A) Erradicação da pobreza.
(B) Educação de qualidade.
(C) Energia limpa e acessível.
(D) Igualdade de Gênero.
(E) Paz, justiça e instituições eficazes.

49

"*Talvez Jean de Mandeville, autor medieval cuja identidade é um mistério, não tenha sido uma figura de carne e osso, mas alguém que conferiu unidade a uma compilação de relatos de viagem e de textos antecedentes, convencendo seus contemporâneos de que ele também havia sido um viajante piedoso e um andarilho de Deus. Para contar sua suposta viagem, Mandeville recolheu relatos, roteiros, crônicas e tratados que circulavam pela Europa no século XIV, apresentando um conjunto de viagens, combinadas com referências bíblicas, lembranças supostamente pessoais, informações sobre percursos de rios, montanhas, fauna, flora, costumes de terras conhecidas ou imaginadas*".

Adaptado de FRANÇA, Susani S. L. "Introdução". In: Viagens de Jean de Mandeville, p. 13-18.

Com base no trecho, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente o uso de relatos de viajantes como fonte histórica em situação didática.

(A) O recurso a relatos de viajantes justifica-se pela escassez de fontes oficiais sobre uma determinada sociedade, uma vez que sua veracidade é frágil.
(B) A literatura de viagem é um testemunho que informa a respeito do universo cultural da sociedade que a produziu e por onde circulou.
(C) Este tipo de fonte, por sua natureza de testemunho ocular em primeira pessoa, possui maior credibilidade histórica, desde que submetida a crítica interna e externa.
(D) A comparação entre os relatos de viajantes de diversas culturas no mesmo período permite estabelecer hierarquias entre os saberes.
(E) Os registros de viagem são um gênero literário medieval fantasioso, em que se encontram locais fantásticos e animais monstruosos, não sendo apto à investigação histórica.

50

Observe os dois gráficos sobre a evolução socioeconômica brasileira entre 1950 e 2010.

Gráfico 1 – População Total x População Economicamente Ativa(PEA)

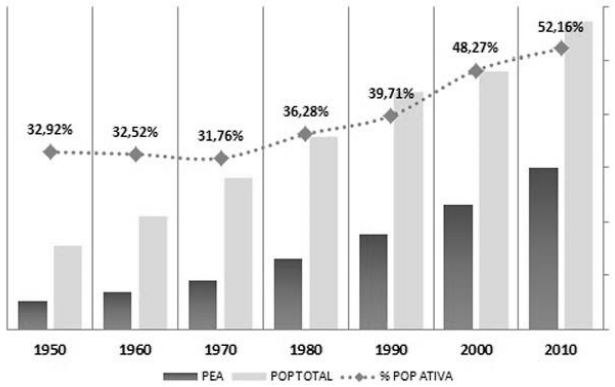
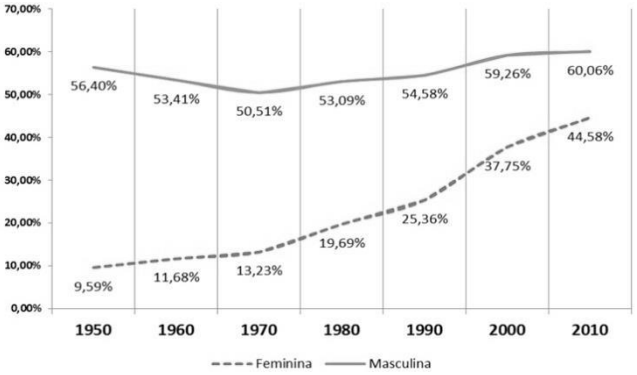


Gráfico 2 – Participação na população economicamente ativa



Fonte: PINHEIRO, Joel C. Trabalho feminino no Brasil.

A respeito do uso deste tipo de fonte para uma aula sobre "O trabalho feminino na sociedade brasileira contemporânea", analise as afirmativas a seguir.

I. A partir dos gráficos, os estudantes podem articular dados sobre gênero, crescimento demográfico e população economicamente ativa (PEA).
II. A análise dos gráficos permite aos estudantes deduzirem informações significativas sobre desigualdades de gênero, salariais e raciais.
III. A comparação dos gráficos mostra como a participação feminina e masculina nos setores produtivos cresceu vertiginosamente a partir dos anos 1950.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) I, II e III.

51

"*Segundo o IBGE, São Paulo é o 4º município com maior população indígena (população absoluta) no Brasil: 12.977 índios. A existência de índios nas cidades decorre de duas razões principais: do movimento de migração das terras de origem para as cidades e do crescimento das cidades que acabam alcançando as terras indígenas as quais passam a integrar a área urbana. Em São Paulo encontramos as duas situações: duas Terras Indígenas Guarani localizadas na zona sul e oeste, onde vivem 1711 índios, e uma grande população indígena distribuída por diversos bairros da Grande São Paulo, constituída por famílias que migraram de suas terras de origem de diversas regiões do país*."

Adaptado de Comissão Pró-Índio de São Paulo, 2022 (https://cpisp.org.br).

A partir do trecho e dos desafios para inclusão da história e culturas indígenas nos currículos da Educação Básica analisados por Edson Silva (Ensino e sociodiversidades indígenas: possibilidades, desafios e impasses a partir da Lei 11.645/2008), assinale a afirmativa correta.

(A) Os dados sobre a população indígenas na cidade mostram a absorção do elemento indígena à população brasileira, entendida em seu caráter nacional.

(B) O levantamento do IBGE confirma a diferença entre as comunidades indígenas puras, da Amazônia e do Xingu, e as aculturadas, como as de São Paulo.

(C) A cidade de São Paulo, desde sua fundação, relaciona-se com as tribos indígenas ao seu redor, o que reforça a necessidade de incorporar o estudo de suas festas no ensino.

(D) Promover o contato dos estudantes com as comunidades indígenas remanescentes permite preservar suas tradições originais.

(E) Analisar a situação dos indígenas na cidade, no presente, permite superar imagens exóticas e folclorizadas sobre esses povos, conhecendo melhor sua heterogeneidade.

52

Em meio à violência decorrente da conquista espanhola na Mesoamérica, grupos indígenas formularam adaptações capazes de devolver sentido ao mundo, resistindo ao processo de conquista do seu imaginário. Para S. Gruzinski, o choque entre os dois povos exigiu uma série de reinvenções culturais por parte dos indígenas, que resultaram em uma "cultura mestiça e moderna".

Com base na perspectiva de Serge Gruzinski a respeito da "colonização do imaginário", estão corretas as opções a seguir, ***exceto uma***. Assinale-a.

(A) O objeto de estudo do historiador é o pensamento indígena e suas transformações no decorrer do processo de aculturação desencadeado pela colonização.

(B) As sociedades indígenas não conseguiram reagir militarmente à colonização, acabando por anular recursos de sua criatividade no momento mais agudo de perda demográfica.

(C) Os indígenas da Nova Espanha tentaram conformar-se a modelos que lhes eram impostos, inventando adaptações e "combinações".

(D) O processo de ocidentalização revolucionou o imaginário indígena pela transformação de seus modos de se comunicar, crer, contar e representar o tempo.

(E) O aspecto autoritário da conquista colonial coexistiu com uma admiração pelo Ocidente – sua escrita, imagens e santos –, o que ajuda a entender a força de seu domínio.

53

Com o objetivo de promover um debate acerca das transformações urbanas da Cidade de São Paulo no passado e no presente, o docente disponibiliza dois documentos aos estudantes.

I. "*Fiquei sem o terreiro da escola / Já não posso mais sambar / Sambista sem o Largo da Banana / A Barra Funda vai parar*
Surgiu um viaduto, é progresso / Eu não posso protestar / Adeus, berço do samba / Eu vou-me embora / Vou sambar noutro lugar".

Geraldo Filme, "Vou sambar noutro lugar" (1974).

II.

Cartaz do movimento "Estação Saracura/Vai-Vai" (2022).

Assinale a afirmativa que avalia corretamente a estratégia pedagógica do docente, considerando o uso das fontes em função do objetivo da aula.

(A) Abordar o tema das reformas urbanas no presente, associando-as a situações similares no passado, é inapropriado, por incorrer em anacronismo.

(B) Ambas as fontes expressam como a propaganda oficial mostra os paulistanos se acomodando naturalmente ao contínuo processo de crescimento da metrópole paulista.

(C) O samba de 1974 e a atual campanha do movimento "Estação Saracura/Vai-Vai" permitem refletir sobre as relações entre a ideologia do progresso e a expulsão de populações negras de São Paulo.

(D) Comparar os diferentes momentos da história da urbanização em São Paulo explicita o caráter fortuito do processo de destruição de espaços significativos para a memória de alguns grupos sociais.

(E) Os dois documentos mostram como a população imigrante de origem mais pobre, vinda para trabalhar nos cafezais, é a principal vítima da descaracterização de seus lugares de memória.

54

A respeito da contribuição dos estudos históricos escolares para as finalidades educacionais e culturais do Currículo da Cidade de São Paulo, analise as afirmativas a seguir.

I. Consolidar vínculos identitários nacionais, permitindo o reconhecimento do pertencimento a um coletivo marcado por aspectos linguísticos, étnicos e culturais comuns.

II. Investigar quais entendimentos são necessários para dimensionar as questões contemporâneas em perspectivas históricas.

III. Identificar problemas enfrentados pela sociedade na atualidade e no passado e intervir na organização da sociedade em que se vive, na perspectiva de sua diversidade.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) I, II e III.

55

O trecho a seguir se refere a um dos três conceitos orientadores que estruturam o Currículo da Cidade:

"*Temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades*".

SANTOS, Boaventura de Souza. Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 56.

O trecho refere-se ao conceito orientador denominado

(A) isonomia.
(B) paridade.
(C) equidade.
(D) justiça social.
(E) universalidade.

56

Com o objetivo de discutir cultura, poder e trabalho na sociedade contemporânea, mais especificamente o papel e os desafios enfrentados pelas mulheres no Brasil no último século, um docente de História organizou um roteiro de pesquisa no site do Museu da Pessoa (www.museudapessoa.org).

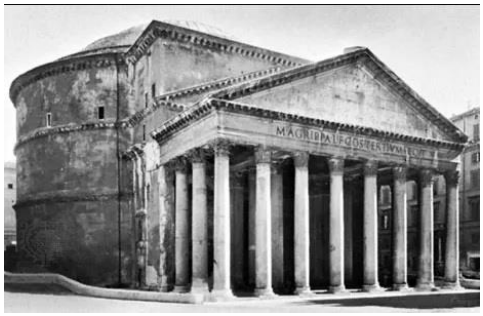
Divididos em grupos, os alunos assistiram a depoimentos de mulheres que abriram espaços e se especializaram em diferentes áreas e profissões, apesar da desigualdade, injustiça e adversidades enfrentadas. Esta atividade resultou em um Trabalho Colaborativo de Autoria que contou com entrevistas a parentes dos integrantes do grupo e sistematização de saberes.

Sobre a estratégia pedagógica adotada pelo docente, é correto afirmar que ela

(A) hierarquiza as fontes históricas, privilegiando a documentação oficial e historiográfica em relação ao testemunho da história oral.
(B) demonstra a subjetividade e a parcialidade contida nos relatos do Museu da Pessoa, cuja veracidade não é aferível, diferentemente dos testemunhos dos parentes.
(C) considera os estudantes produtores de conhecimento sobre os próprios passado e presente e valoriza a construção coletiva do saber histórico.
(D) viabiliza o contato com histórias de trajetórias femininas, mostrando a evolução moral da sociedade contemporânea, uma vez que superou o patriarcalismo do passado.
(E) permite uma investigação objetiva da realidade, pois descarta a memória como fonte fidedigna sobre o passado e adota uma metodologia positiva de investigação.

57

I. Panteão de Adriano, reformado no séc. II. Roma (Itália).



II. Capitólio - Congresso dos Estados Unidos, construído em 1793. Washington (EUA)

III. Palácio do Congresso da Nação Argentina, construído entre 1897 e 1906. Buenos Aires (Argentina).

A arquitetura clássica retomada nos prédios públicos retratados nas fotografias II e III permite analisar os sentidos históricos da reapropriação de certos padrões visuais.

Com base nas imagens, é correto afirmar que o gosto neoclássico:

(A) está associado a valores aristocráticos e imperiais romanos, por isso foi escolhido pela elite norte-americana, no contexto da independência.

(B) foi adotado para a construção do legislativo argentino em uma época em que o país queria implantar uma república federativa presidencialista como a dos Estados Unidos.

(C) marcou a reorganização do espaço das novas capitais republicanas e a visualidade de seus edifícios parlamentares, modificando a estrutura política e urbana herdada do período colonial.

(D) inspira-se na arquitetura e civilização imperial romana, como o demonstra a adoção de sistemas legislativos bicamerais na Argentina e nos Estados Unidos independentes.

(E) possibilitou a reapropriação de valores estéticos europeus, indicando a manutenção de uma dependência político-cultural em relação às metrópoles europeias.

58

"*Durante a ditadura, os operários da Volkswagen sofreram com contenção salarial, perda de direitos e práticas repressivas. Em uma época em que o Brasil era líder mundial de acidentes de trabalho, eles também eram recorrentes nas fábricas da montadora. Só no primeiro semestre de 1970, operários relataram a morte de cinco trabalhadores na unidade de São Bernardo por acidentes de trabalho. Isso consta em panfleto apreendido pela empresa e encaminhado ao DEOPS. Além de repassar panfletos como o mencionado, o órgão da empresa elaborava fichas dos seus funcionários que traziam dados como período em que atuou na empresa e atividades políticas desempenhadas pelo trabalhador, como engajamento no sindicato, empenho em greves e distribuição de panfletos. É interessante notar como na Volkswagen - a exemplo de outras várias empresas -, os agentes responsáveis pela segurança interna e pela vigilância sobre os operários era militares de formação. Assim, em 1970, o major Ademar Rudge era chefe da segurança industrial da empresa e recebeu um agente do DEOPS na fábrica, entregando-lhe documentos com relatos sobre as atividades políticas dos seus funcionários*".

Adaptado de SILVA, M., CAMPOS, P., COSTA, A. A Volkswagen e a ditadura, in Revista Brasileira de História, 89, 2022.

Assinale a afirmativa que descreve corretamente as relações entre desenvolvimento capitalista, relações trabalhistas e a ditadura brasileira, com base no trecho.

(A) A colaboração entre a companhia automotiva e os agentes da ditadura é um exemplo do apoio de setores empresariais ao golpe.

(B) A elevada ocorrência de acidentes de trabalho na fábrica indica a decadência do sistema produtivo da indústria automobilística nos anos 1970.

(C) As estratégias de vigilância e punição dentro da fábrica eram executadas por militares da ativa, a mando do governo, para proteger o parque industrial de ataques subversivos.

(D) A atuação dos órgãos de repressão se dava de forma centralizada, vinculada Ministério do Exército.

(E) A instalação da indústria alemã Volkswagen no Brasil nos anos 1970 foi facilitada pelo governo brasileiro, em troca da colaboração da montadora com o sistema repressivo vigente.

59

"*A urbanização incipiente da cidade de São Paulo, a partir do último quartel do século XVIII até as vésperas da Abolição, envolvia uma população majoritariamente feminina e, no entanto, poucas mulheres aparecem nas histórias da cidade. Não admira muito o preconceito das fontes relativas ao espaço urbano, onde proliferava a pobreza e certa autonomia dos desqualificados sociais bastante incômoda para as autoridades. A rua era o espaço social das mulheres pobres, livres, forras e escravas, sendo o palco de improvisação de sua sobrevivência precária: circulavam pelas fontes públicas, tanques, lavadouros, pontes, ruas e praças da cidade*".

Adaptado de DIAS, Maria Odila L. S. Mulheres sem história. Revista de História: nova série, São Paulo, USP, n. 112, 1983, p. 31.

Com base no trecho, assinale a afirmativa que descreve corretamente os desafios para elaborar uma história das mulheres pobres.

(A) Mulheres socialmente desqualificadas pertencem ao domínio dos espaços e papéis informais, motivo pelo qual são pouco documentadas nas fontes oficiais.

(B) A identidade feminina em uma sociedade patriarcal é universal e fixa, assim, ao acessar registros de mulheres letradas, conhece-se também o universo das mulheres pobres.

(C) Papéis informais não tem um reconhecimento institucional pois são socialmente e economicamente irrelevantes, motivo pelo qual têm pouco registro.

(D) Até a industrialização de São Paulo, o ofício de provedor do sustento da casa era exercido por homens, o que justifica a invisibilidade das mulheres na história da cidade.

(E) O resgate da figura feminina pela história urbana deve centrar nas mulheres das classes dominantes, por estarem casadas com os agentes da economia de exportação

60

"*Com a aproximação das eleições presidenciais de 1940, Roosevelt tentou, contra a tradição política americana, uma terceira reeleição. A América Latina teve um papel importante neste processo. As Américas, não só os Estados Unidos tinham, segundo Roosevelt, de se transformar na fortaleza do hemisfério e, para atingir esse objetivo, foi criado o Office of the Coordinator of InterAmerican Affairs (OCIAA), dirigido por Nelson Rockefeller e voltado para as atividades culturais, sobretudo cinematográficas, com a participação de figuras como Walt Disney e Carmem Miranda*".

Adaptado de: TOTA, Antonio Pedro. O imperialismo sedutor. São Paulo: Companhia das letras, 2000, p. 43-51.

Com base no trecho e em seus conhecimentos, analise as afirmativas a seguir a respeito da "fábrica de ideologias" criada pelo governo norte-americano para conquistar o apoio brasileiro durante a Segunda Guerra.

I. A indústria cultural subvencionada pelo OCIAA sustentou a economia norte-americana durante a guerra, permitindo a expansão das empresas de Hollywood dentro e fora dos Estados Unidos.

II. O Brasil foi um ponto estratégico na disputa com o Eixo, por isso transformou-se, durante a Segunda Guerra, numa das prioridades da política externa americana e da política cultural do OCIAA.

III. O estreitamento das relações entre americanos e brasileiros foi promovido mediante o rádio, o cinema e as revistas, que divulgavam um mundo atraente de consumo e progresso.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

Prova Discursiva

Questão 1

Leia os documentos a seguir.

I. *Uma definição adequada de educação integral é aquela que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também em sua dimensão biopsicossocial. Nesse sentido, a educação deve considerar as crianças e os adolescentes sujeitos inteiros, com todas as suas vivências e aprendizagens. Somente o que se coloca como desafio, como inquietação para educadores e educandos, pode se transformar numa relação profícua de ensino-aprendizagem*.

Adaptado de GONÇALVES, Antônio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. Cadernos Cenpec, nº 2, 2006, p. 130.

II. *Uma escola democrática precisa contribuir para o desenvolvimento de competências diversas. No campo linguístico-argumentativo, capaz de gerar códigos elaborados, necessários a formulações generalizantes e abstracionistas exigidas no circuito da comunicabilidade intersubjetiva, produtora de verdades consensualmente válidas, espaço decisivo de geração de palavras e de ação; a competência propositiva, capaz de gerar táticas e estratégias alternativas e que forçosamente reenvia a confrontação argumentativa ao espaço público e ao diálogo; a competência decisória, que exige a visibilidade do outro, em voz e ação; a competência auto-inquiridora que nos permite interrogar os fundamentos de nossa própria inserção no mundo, de nossas relações com ele e com os outros*.

Adaptado de BRAYNER, F. H. A. Ensaios de Crítica Pedagógica. Campinas: Autores Associados, 1995, p. 141-142.

A partir dos textos, responda aos itens a seguir.

1. **Descreva a perspectiva multidimensional que fundamenta a concepção de educação integral exposta no documento I.**
2. **Apresente um exemplo de como o conceito de educação integral fundamenta as políticas curriculares para o Ensino Médio na cidade de São Paulo.**
3. **Apresente uma estratégia pedagógica que promova uma das competências citadas no documento II, visando à construção de um ensino democrático.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Questão 2

Estátua de Borba Gato é incendiada em São Paulo

A polícia investiga quem foram os responsáveis por um incêndio que atingiu a estátua de Borba Gato, na Zona Sul de São Paulo, no mês de julho de 2014. O monumento é relacionado ao papel do bandeirante Borba Gato na caça e escravidão de índios e negros. Um grupo teria desembarcado de um caminhão e espalhado pneus pela via e nos arredores do monumento, ateando fogo. Não houve feridos e nem detidos. Esta não é a primeira vez em que o monumento é alvo de protestos. Em 2020, crânios foram colocados ao lado de monumentos de bandeirantes para ressignificar a história de São Paulo. Bandeirantes como Borba Gato desbravaram territórios no interior do país e capturaram e escravizaram indígenas e negros. Segundo historiadores, muitos mataram índios em confrontos que acabaram por dizimar etnias.

Adaptado de https://g1.globo.com/sp/noticia/2021/07/24

Com base no episódio relatado, responda aos itens a seguir.

1. **Caracterize o bandeirantismo: suas origens, objetivos e consequências.**
2. **Relacione o bandeirantismo à construção da memória histórica de São Paulo.**
3. **Apresente dois argumentos que explicam as motivações das contestações em relação à memória de personagens históricas diretamente ligadas ao colonialismo ou ao racismo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Realização